

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Saúde lança quarto edital do Mais Médicos

16/01/2014

Inscrições podem ser feitas entre 24 de janeiro e 5 de fevereiro; profissionais devem estar regularizados com Justiça Eleitoral

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde publicou, nesta sexta-feira (17), no Diário Oficial da União, chamamento público para médicos formados em faculdades nacionais ou estrangeiras.

O texto especifica que os médicos formados no exterior precisam revalidar seus diplomas.

O objetivo da convocação é compor o quadro do quarto edital do Programa Mais Médicos, do Governo Federal. As inscrições começam no dia 24 de janeiro, às 20 horas, e serão encerradas às 20 horas do dia 5 de fevereiro.

Para participar do programa, os profissionais devem estar regularizados com a Justiça Eleitoral e, para os homens, em dia com as obrigações militares. Em relação à qualificação, é necessário possuir o certificado de conclusão de curso ou diploma graduação, estar em situação regular para o exercício da medicina (habilitação do Conselho Regional de Medicina).e não participar de programas de residência médica.

Caso o profissional participe de algum programa de residência, ele terá dois dias úteis (contados a partir da data de homologação da desistência) para enviar o comprovante de desligamento do projeto.

Seleção

A seleção e a convocação dos médicos para preenchimento das vagas será feita na seguinte ordem:

Médicos formados em instituições de educação superior brasileiras ou com diploma revalidado no País, com habilitação para o exercício da medicina em território nacional;

Médicos brasileiros formados em instituições estrangeiras, com habilitação para exercício da medicina no exterior;

Médicos estrangeiros com habilitação para exercício de medicina no exterior.

Mais Médicos

O Programa Mais Médicos objetiva melhorar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde por meio de mais investimentos na infraestrutura de hospitais e unidades de saúde. Além disso, a iniciativa leva mais médicos a regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

Outro ponto importante do programa é a expansão do número de vagas de medicina e de residência médica, além do aprimoramento da formação médica no Brasil.

Fonte: Portal Brasil com informações do Diário Oficial da União